

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

As reações do mercado financeiro são complexas. Por mais que tentemos criar uma narrativa para explicar sua trajetória, as reações às notícias nem sempre correspondem ao que a teoria presume. Esta semana é um exemplo disso.

Depois que Powell consolidou a expectativa de cortes a partir de setembro sob um pano de fundo de uma economia resiliente — o que deveria ser boa notícia —, bastaram alguns dados, de atividade e emprego, mais fracos para o gerar preocupação com o risco de recessão e levar a uma realização dos mercados.

Provavelmente **trata-se de uma reação exagerada devido à desmontagem acelerada de posições muito populares** — financiadas em iene e aplicadas em ações e em juros emergentes. E, quando todo mundo quer vender e faltam compradores, os preços caem rapidamente, i.e., uma posição técnica ruim.

A súbita valorização do iene, alguns resultados corporativos mais fracos nos EUA, a tensão geopolítica, mudanças no cenário eleitoral americano e sinais de desaceleração na China derrubando commodities. Tudo, isso aliado a alguns dados mais fracos nos EUA, geraram o aumento da volatilidade.

Ontem (01), nos EUA, as ações caíram com o temor de uma recessão. O S&P 500 deslizou quase 1,4%, enquanto o Nasdaq Composite caiu 2,3%. Até mesmo as ações de menor capitalização sofreram e o Russell 2000 perdeu 3%.

O gatilho foi o índice ISM de manufatura — um barômetro da atividade fabril nos EUA — mais fraco do que o esperado (ver ao lado), levando o mercado a questionar se o Fed está atrasado na redução dos juros.

É importante lembrar que esse recuo ocorre após um grande rali nas ações dos EUA e globais e, portanto, não é algo inesperado. Nossa visão permanece de que a economia americana está passando por um processo de pouso suave, no qual a inflação recua sem um impacto muito grande sobre o emprego e a renda.

Com tudo isso, os juros dos títulos nos EUA caíram cerca de 20 p.b. nos últimos dois dias. **A taxa de juros do título de 10 anos está em 3,94%, nível mais baixo desde 2 de fevereiro e a taxa de 2 anos está em 4,12%.**

Nesta sexta-feira (02), **o foco estará sobre o relatório de empregos de julho, às 9h30**, para o qual se prevê 185.000 novas posições e uma taxa de desemprego estável em 4,1%.

Os preços do petróleo operam em leve alta hoje. Os futuros do petróleo Brent estão subindo 0,4%, para US\$ 79,85 o barril, após uma queda de 1,5% ontem.

As ações japonesas despencaram, com a maioria dos mercados asiáticos em queda seguindo Wall Street — com destaque para o Nikkei 225 que caiu 5,81%.

As ações europeias estão em queda nesta manhã, em linha com **os futuros nos EUA onde a Amazon cai mais de 8% no pré-mercado devido a resultados decepcionantes.**

Por aqui, o mau humor global e a incerteza fiscal fizeram o dólar subir 1,41%, cotado a R\$ 5,735 — maior valor desde dezembro de 2021. O Ibovespa caiu 0,20%, aos 127.395 pontos. Os juros futuros reagiram ao Copom derrubando as taxas mais curtas e aumentando as longas, com a inflação implícita subindo.

EUA – O índice ISM da indústria caiu para 46,8 pontos em julho — comparado a 48,5 pontos em junho —, bem abaixo das expectativas. Esse declínio foi impulsionado por uma queda acentuada nos novos pedidos. Os estoques das empresas e seus clientes continuaram a diminuir rapidamente, já que produtores e varejistas buscam limitar seu acúmulo. O subíndice de emprego também surpreendeu negativamente, contribuindo para a queda do ISM. Embora se esperasse que o emprego permanecesse em território de contração, o subíndice registrou queda mais acentuada — passando de 49,3 para 43,4.

Brasil – O PMI da indústria subiu de 52,5 pontos em junho para 54,0 pontos em julho, marcando o avanço mais forte desde abril e o sétimo mês de crescimento.

Novos pedidos, produção e compras de insumos aumentaram nas taxas mais rápidas em três meses. Além disso, a criação de empregos acelerou e a confiança empresarial permaneceu sólida. O real mais fraco resultou no maior aumento nos novos pedidos de exportação desde dezembro de 2021. O setor de bens de capital foi o maior destaque, seguido por bens intermediários.

Brasil - O governo elevou o Imposto sobre Produtos Industrializados sobre os cigarros. A partir de 1º de setembro, o preço mínimo da vintena de cigarros no varejo subirá de R\$ 5,00 para R\$ 6,50. A partir de 1º de novembro, a alíquota específica para maços e boxes aumentará de R\$ 1,50 para R\$ 2,25. **O impacto total no IPCA ficar em 10 p.b. a partir de setembro.**

O Ministério da Fazenda estima que as elevações na tributação e no preço mínimo dos cigarros **gerarão uma arrecadação adicional de R\$ 300 milhões em 2024, subindo para R\$ 3,0 bilhões em 2025 e R\$ 3,1 bilhões em 2026.**

Preços de Ativos Seleccionados¹

	Cotação		Variação ²			
	2-ago-24	dia	Mês	2024	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	4,11	-4	-14	-14	-77
	Tesouro EUA 10 anos	3,93	-4	-10	5	-15
	Juros Futuros - jan/25	10,69	-3	-3	66	1
	Juros Futuros - jan/31	12,07	8	8	180	140
	NTN-B 2026	6,47	-14	-14	127	122
NTN-B 2050	6,25	-3	-3	78	83	
Renda Variável	MSCI Mundo	803	-1,3%	-1,3%	10,5%	16,1%
	Shanghai CSI 300	3.384	-1,0%	-1,7%	-1,4%	-14,7%
	Nikkei	35.910	-5,8%	-8,2%	7,3%	9,8%
	EURO Stoxx	4.687	-1,7%	-3,8%	3,7%	8,1%
	S&P 500	5.447	-1,4%	-1,4%	14,2%	20,7%
	NASDAQ	17.194	-2,3%	-2,3%	14,5%	23,0%
	MSCI Emergentes	1.088	0,3%	0,3%	6,3%	6,6%
	IBOV	127.395	-0,2%	-0,2%	-5,1%	5,4%
	IFIX	3.366	0,0%	0,0%	1,6%	5,4%
	S&P 500 Futuro	5.472	0,0%	0,0%	12,3%	16,6%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

	Cotação		Variação ²			
	2-ago-24	dia	Mês	2024	12 meses	
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	104,11	-0,3%	0,0%	2,7%	1,5%
	Yuan/ US\$	7,21	-0,5%	-0,3%	1,5%	0,2%
	Yen/ US\$	148,81	-0,4%	-0,8%	5,5%	3,8%
	Euro/US\$	1,08	0,2%	-0,1%	-2,0%	-1,1%
	R\$/ US\$	5,75	1,7%	1,7%	18,3%	19,5%
	Peso Mex./ US\$	18,86	1,3%	1,3%	11,2%	10,8%
Commodities & Outros	Peso Chil./ US\$	952,48	1,2%	1,2%	8,4%	12,1%
	Petróleo (WTI)	76,5	0,2%	-1,9%	6,7%	-3,8%
	Cobre	411,4	0,8%	-1,5%	5,7%	7,0%
	BITCOIN	64.434,0	-0,4%	-0,2%	53,7%	121,3%
	Minério de ferro	102,8	-3,0%	-3,0%	-24,6%	-2,9%
	Ouro	2.462,4	0,7%	0,6%	19,4%	27,3%
	Volat. S&P (VIX)	20,4	9,8%	24,8%	64,0%	26,9%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	101,8	2,4%	2,4%	-11,2%	-11,6%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	27,4	-1,4%	-1,4%	-21,7%	-17,0%
	Frete marítimo	1.668,0	-2,3%	-2,3%	-20,3%	48,5%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
09:00	BZ	Produção industrial M/M	Jun	2,7%		-0,9%
09:00	BZ	Produção industrial A/A	Jun	1,6%		-1,0%
09:30	US	Varição folha de pag não agrícola	Jul	175k		206k
09:30	US	Taxa de desemprego	Jul	4,1%		4,1%
09:30	US	Média de ganhos por hora A/A	Jul	3,7%		3,9%
11:00	US	Pedidos de fábrica	Jun	3,2%		-0,5%
11:00	US	Frete bens cap não def ex av	Jun F			0,1%

Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
05:00	EC	PMI industrial	Jul F	45,6	45,8	45,6
09:30	US	Seguro-desemprego	Jul/20	236k	249k	235k
10:45	US	PMI industrial	Jul F	49,6	49,6	49,5
11:00	US	ISM industrial	Jul	48,8	46,8	48,5

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidas por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apegue o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes nesse informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.